

PLACAR



EDIÇÃO 1285
AGOSTO 2005
R\$ 7,95

BATE-BOLA

IARLEY

"NINGUÉM ME CONHECE NO BRASIL. POR ISSO, VOLTEI"

ZAGALLO

"TIREI PARTE DO DUODENO, DO PÂNCREAS, DA VESÍCULA E DO ESTÔMAGO"

Três Porquinhos

OS NANICOS JUNINHO, MARCINHO E PEDRINHO FAZEM O PALMEIRAS PENSAR GRANDE DE NOVO

Corinthians

TODOS OS SEGREDOS DA COMPLETA E EMOCIONANTE VIRADA DO TIMÃO

Vasco e Flamengo

NO CLÁSSICO DOS TOSTÕES, É MELHOR RIR PARA NÃO CHORAR

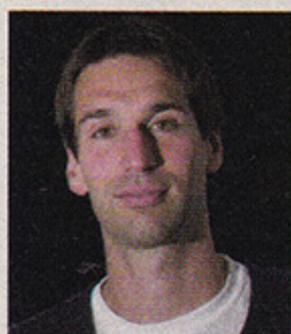


AMOROSO

Te vejo no Japão!

O NOVO HERÓI DO SÃO PAULO PROVOU QUE CONTINUA CRAQUE E JÁ SONHA COM O TÍTULO MUNDIAL





ARNALDO RIBEIRO
EDITOR ESPECIAL

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

“Pô, você sumiu!”. “Eu não. Quem sumiu foi você!” O diálogo entre Amoroso e o editor de fotografia de Placar, Alexandre Battibugli, durante as fotos para a capa da edição deste mês, retrata um hiato de dez anos. Dez anos...

Nesse período, Amoroso (que começou no Guarani e enfrentou diversos problemas de contusão) rodou pela Itália, Alemanha, Espanha, ganhou muito



O pacote tricolor: DVD, Almanaque e revista especial. Para celebrar o fim do jejum de títulos

arquibancadas, os torcedores se perguntavam: “Será que o Amoroso continua o mesmo?” A resposta demorou 30 minutos, quando ele emplacou a sua primeira arrancada (estilo velhos tempos), deixando para trás uma fileira de argentinos.

Amoroso continuava o mesmo: simples, solícito, simpático, sorridente e craque. Em quatro parti-



das, levou o São Paulo ao tricampeonato da Copa Libertadores. Com ele em campo, o São Paulo resgatou dez anos (período em que imperou um incômodo jejum de títulos de expressão). Os bons tempos estão de volta!

No embalo de Amoroso, Placar leva às bancas uma série de produtos especiais para o torcedor são-paulino: o Almanaque do São Paulo (que conta toda a história dos 70 anos do clube), a Revista Pôster do título da Libertadores, o Especial São Paulo (também referente à Libertadores) e, enfim, o DVD com todas as imagens da mais importante conquista do time na última década.

Quando contratou Amoroso, o São Paulo esperava receber o mesmo jogador que despontou há dez anos no Guarani; o Amoroso Bola de Ouro de Placar em 1994. Gostaria que o tempo não tivesse passado.

Amoroso chegou num sábado e quatro dias depois já estava em campo para disputar um jogo decisivo, a semifinal da Libertadores, contra o River Plate. Nas



Para comprar: www.placar.com.br

- 6 IMAGENS
- 12 AQUECIMENTO
- 22 MILTON NEVES
- 57 O MUNDO É UMA BOLA
- 62 BATE-BOLA: IARLEY
- 64 BATE-BOLA: ZAGALLO
- 66 BOLA DE PRATA
- 68 CHUTEIRA DE OURO
- 69 TABELÃO
- 80 VOZ DA GALERA
- 81 TIRA-TEIMA
- 82 NESSE TIME EU SERIA BANCO



RENATO PIZZUTTO

| **PORQUINHOS** | Pág. 44

Gente Miúda

MARCINHO, JUNINHO E PEDRINHO VÊM PIADA ATÉ EM SEUS TAMANHOS. E PROMETEM FAZER SORRIR DE NOVO A TORCIDA PALMEIRENSE

| **FUTEBOL NO VATICANO** | Pág. 58

Depois da missa

QUEM É QUE DISSE QUE PADRE NÃO PODE IR ÀS PELADAS?

| **FEIRÃO DA BOLA** | Pág. 34

Fui!

JÁ SÃO QUASE 500 OS JOGADORES BRASILEIROS NEGOCIADOS ESTE ANO COM CLUBES DO EXTERIOR — SEM CONTAR O ROBINHO. E AINDA TEM AGOSTO INTEIRO PELA FRENTE...

| **ACHADO TRICOLOR** | Pág. 26

Arigatô, Amoroso!

TORCIDA SÃO-PAULINA SE ENCANTA COM CRAQUE QUE A DIRETORIA TIROU DA CARTOLA PARA GANHAR O TRI DA LIBERTADORES E, NO FIM DO ANO, DO MUNDIAL DO JAPÃO

| **100% FIGURAÇA** | Pág. 50

Um paraíba no país do chucrute

NÃO, NÃO É FILME DOS TRAPALHÕES — SE BEM QUE DARIAM UMA BOA COMÉDIA AS CONFUSÕES DE MARCELINHO NA ALEMANHA, TÃO COMENTADAS QUANTO SEU DESCONCERTANTE FUTEBOL

| **SÓ NO CHINELINHO** | Pág. 48

Mulheres, baladas, dinheiro, mulheres...

PARA ESQUECER CICARELLI, SAIBA COMO RONALDO CURTIU SEUS 40 DIAS DE FÉRIAS

| **VIROU PIADA** | Pág. 40

Roto x Esfarrapado

VASCO E FLAMENGO JÁ LOTARAM O MARACANÃ DEZENAS DE VEZES. AGORA, JOGAM PARA MENOS DE 10 MIL PESSOAS EM VOLTA REDONDA



DARYAN DORNELLES

ALEXANDRE BATTIBUGLI



| **DEMOROU MAS PEGOU** | Pág. 36

Virada Corintiana

PODE ALGUÉM SEM EXPERIÊNCIA COMANDAR DIREITO UMA NAÇÃO? MÁRCIO BITTENCOURT JÁ MOSTROU QUE É POSSÍVEL

| **CRAQUES DA COPA** | Pág. 57

Van Nistelrooy

UM ARTILHEIRO PARA ESPANTAR DE VEZ A SINA DA HOLANDA QUE, EM COPAS, SEMPRE VÊ SEU LARANJA DESBOTAR PRO AMARELO

| **TERCEIRONA** | Pág. 54

Balaio Brasil

SÉRIE C É UM DESFILE DE CRAQUES EM FIM DE CARREIRA, JOVENS PROMESSAS E GENTE COMO PLATINI, BONIEQUE, KEMPS, RINCÓN...

| **DOCE DERROTA** | Pág. 24

Queremos show

PESQUISA DO ESPECIAL PLACAR 35 ANOS REVELA QUE A SELEÇÃO DE 1982 FOI O NOSSO MELHOR SONHO

MALDIÇÃO GREMISTA

Nuvem negra persegue craques do Grêmio dez anos após ganharem a Libertadores com Felipão

Danrlei, Arce, Rivarola, Adílson, Roger, Arílson, Dinho, Luís Carlos Goiano, Carlos Miguel, Paulo Nunes e Jardel viveram momentos mágicos em 1995. Comandados por Felipão, conquistaram a Libertadores. Mas, dez anos depois, encaram uma maldição que parece perseguir o clube e os heróis daquela geração:

Danrlei | Em dez anos, colecionou títulos e confusões. Em 1995, trocou socos com Válber, do Palmeiras. Depois, se atracou com árbitros, goleiros reservas e dirigentes. Em 2002, foi suspenso por um ano após agredir um bandeirinha. No Atlético-MG, apanhou da polícia ao tentar proteger um torcedor que invadiu o campo.

Arce | Depois de ótimos momentos no Palmeiras, hoje luta contra uma séria lesão no joelho que pode aposentá-lo.

Rivarola | Expulso na decisão do Mundial, contra o Ajax (HOL), o zagueiro paraguaio colecionou fracassos. No Palmeiras, foi dispensado em 1999. No ano seguinte, teve a mesma "sorte" no América-RJ. Ainda jogou pelo Libertad, do Paraguai, onde também não fez sucesso.

Adílson | Encerrou a carreira precocemente devido a várias contusões, após passar por Mogi Mirim (SP), América (RN), Avaí (SC) e Paraná Clube. Como técnico, dirigiu, sem sucesso, o Grêmio e o Paysandu.

Roger | Curte o anonimato no futebol japonês.

Dinho | Depois de seguidas contusões, encerrou sua carreira no Novo Hamburgo (RS).

Luís Carlos Goiano | Em meio a lesões, peregrinou por times do interior. Despediu-se perto dos 40 anos em Novo Horizonte, inte-

rrior paulista, numa partida assistida por 3 mil torcedores.

Carlos Miguel | Após passagem apagada pelo Sporting, voltou ao Brasil, onde atuou no Inter. No São Paulo, contratado por 5 milhões de reais, nunca chegou ao peso ideal. Voltou ao Grêmio mas, sem preparo físico, foi dispensado. Hoje, joga soçaita com a "Seleção de Amigos do Carlos Miguel".

Arílson | Em 1996, o meia do Kaiserslautern fugiu da concentração da Seleção Pré-Olímpica. Além de voltar ao Grêmio outras duas vezes (1999 e 2004), ainda passou, sem convencer, por Inter e Palmeiras. No Chile, foi preso por dirigir embriagado e por não pagar pensão à ex-mulher. Depois de sumir da concentração da Portuguesa (SP), foi parar no Farroupilha (RS), em 2005. Aos 31 anos, atua pelo América (RN).

Jardel | Artilheiro da Liberta-

dores em 1995, foi rei na Europa. Jogando no Porto, Galatasaray (TUR) e Sporting, foi artilheiro e conquistou a Chuteira de Ouro. Após romper com a mulher Karen, em 2002, passou por times sem expressão, como Ancona (ITA) e Bolton (ING). De volta ao Brasil, foi reprovado no Palmeiras. Pelo menos, reatou com Karen.

Paulo Nunes | Vendido ao Benfica, teve uma temporada de sucesso no Palmeiras (1999). Nos outros clubes, foi mal. Odiado pelos corintianos, sofreu ameaças de morte em 2001. Passou, sem sucesso, duas vezes pelo Grêmio. Antes de Gama (DF) e Vila Nova (GO), foi reserva do Mogi Mirim. Sem clube, montou o próprio time em Goiás. Em 2005, durante maratona em Goiânia, passou mal e acabou na UTI, com suspeita de problemas cardíacos.

ANDRÉ PEREIRA E JULIANO BARRETO



CAMAROTE PLACAR VIP

1) **Ronaldão**, um dos símbolos tricolores da era Telê, dá autógrafos para os fãs

2) Um DJ tratou de esquentar o clima do camarote na final da Libertadores

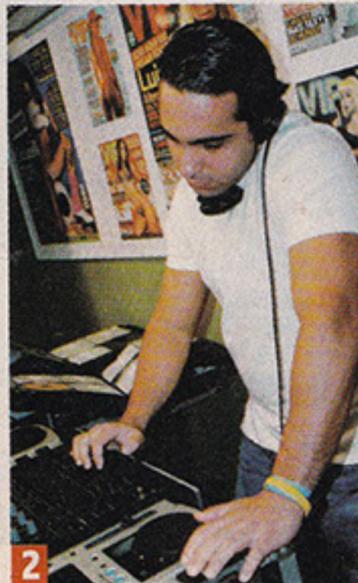
3) Antes do jogo, comes e bebes e concentração

PROMOÇÃO CAMAROTE

Você também quer curtir a mordomia? Responda à pergunta "POR QUE EU MEREÇO ASSISTIR A UM JOGO NO CAMAROTE PLACAR VIP?" e concorra a esse privilégio. Envie a resposta para o email promoplacar@abril.com.br

A Placar se responsabiliza apenas pelo transporte ida-e-volta da sede da Editora Abril ao Morumbi

VEJA O QUE ROLOU E QUEM MARCOU PRESENÇA NA MAIS BADALADA TRIBUNA DO ESTÁDIO DO MORUMBI



FOTOS RENATO PIZZUTTO

O BAGRE DO ANO

Juntamos o lado ruim dos craques do Brasileirão e deu esse monstrengo ao lado

CABEÇA

Diego Tardelli (São Paulo)

Por algum motivo, ela não entra no lugar. Futebol

em que precisa parar para pensar...

BRAÇO DIREITO

Felipe (Fluminense)

Não fosse por ele, não teria desferido o soco na cara do jogador do Campinense; fato que o deixou suspenso por quatro meses

PERNAS

Fernando (Flamengo)

Antes de sua chegada, a defesa do Flamengo já apresentava problemas. Depois, a coisa piorou. Costuma tropeçar e se desequilibrar sozinho em campo

CABELO

Perdigão (Internacional)

Estilo "Coalhada". Faz uns 20 anos que não vê um pentezinho

BOCA

Juninho (Palmeiras)

Porque suas ofensas ao bandeirinha de Palmeiras x Paysandu renderam uma suspensão ao jogador

PULMÃO

Romário (Vasco)

O futebol do Baixinho continua quase o mesmo, mas o preparo físico... Também, o cara não aparece para treinar...

BRAÇO ESQUERDO

Eriúton (Vasco)

É o mais vazado do Brasileirão. Está passando tudo por ali

CORPO

Tcheco (Santos)

Chegou ao Santos como promessa, disputado por vários times brasileiros, mas foi uma grande decepção

PÉS

Bobô (Corinthians)

Por mais que tente, o (suposto) artilheiro do Corinthians e da Seleção Sub-20 não consegue marcar gols

FOTOMONTAGEM FERNANDO PIRES

VENENO

"CONTRATEI MAIS DE 20 JOGADORES. E NENHUM FOI INDICAÇÃO DO TÉCNICO. O OSWALDO DE OLIVEIRA QUERIA O FERNANDO DINIZ. IMAGINA QUE EU IA FAZER ISSO"

JUVENAL JUVÊNCIO, DIRETOR DE FUTEBOL DO SÃO PAULO

"O ÚNICO CLUBE DE PORTO ALEGRE NA 1ª DIVISÃO SAÚDA OS VISITANTES"

OUTDOOR DO INTERNACIONAL EM MOVIMENTADA AVENIDA DE PORTO ALEGRE, SATIRIZANDO OS RIVAIS GREMISTAS

"POR RAZÕES TÉCNICAS, NÃO FOI POSSÍVEL IMPRIMIR ESSA CAPA. DESCULPEM. ATÉ AMANHÃ"

CAPA DO JORNAL ARGENTINO OLÉ DO DIA SEGUINTE À GOLEADA DA SELEÇÃO BRASILEIRA SOBRE A ARGENTINA POR 4 X 1 NA FINAL DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES

"ROBINHO É SÓ MAIS UM. PAREM DE ENDEUSÁ-LO. FALAM QUE ELE É O MELHOR DA HISTÓRIA DO SANTOS DEPOIS DO PELÉ. MAS FALTA MUITO PARA CHEGAR NO COUTINHO"

FRANCISCO LOPES, DIRETOR DE FUTEBOL DO SANTOS, SEM PACIÊNCIA COM O CAMISA 7 QUE INSISTE EM IR EMBORA PARA O REAL MADRID

"NÃO QUEREMOS QUE VOLTE A DITADURA, MAS O BRASIL NÃO SABE VIVER NUMA DEMOCRACIA"

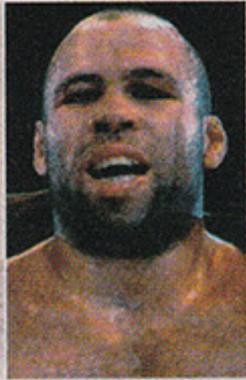
ROGÉRIO CENI, ANALISANDO O MOMENTO POLÍTICO DO BRASIL

SEPARADOS NO NASCIMENTO

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO – AS INCRÍVEIS SEMELHANÇAS DESCOBERTAS PELA EQUIPE DE PLACAR



Josué, do São Paulo, e Mogli, o Menino-Lobo: faceta indígena



O zagueiro Alex, do PSV, e o brucutu Wanderlei Silva, do vale-tudo: medo



Jônatas, volante do Flamengo, e o centroavante Roger, do São Paulo

O HOMEM DAS FOTOS

CERTO DIA, UM GARIMPEIRO DAS IMAGENS ABRIU SEU SOMBRIO ESCONDERIJO E OFERECERU SUAS PÉROLAS. FIQUEI COM 615 DELAS, PENA QUE O HOMEM JÁ NÃO ESTEJA MAIS AQUI

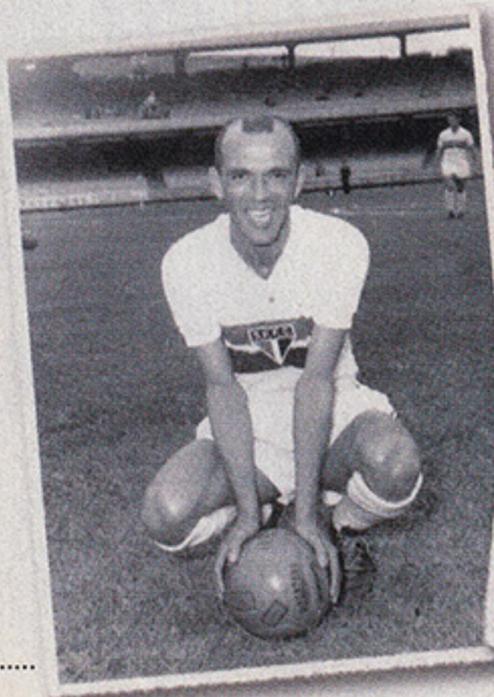
E aí, toca o telefone. Era um certo Sarkis, com voz carregada, sotaque forte de árabe, hebraico, polonês, húngaro, sei lá, não me lembro bem. Ele queria me oferecer fotos, fotos de times e jogadores de futebol. Eu estava começando em 1994 a ser “colunista”, numa loucura do Arnaldo Branco. Fui até o apartamento do fotógrafo Sarkis. Avenida Rio Branco, centro velho de São Paulo, prédio feio, cinzento, homens estranhos, mulheres não casadoiras, de vida nada fácil, portaria de hotel de filme afegão e elevador (manual) londrino dos tempos de Jack, o estripador. Cheguei, o velho Sarkis disse-me de cara que eu era “um bem intencionado historiador”, mas com fotos paupérrimas. E ele dormia entre elas, dentre elas e com elas.

O apartamento era um imenso sótão com caixas e mais caixas de fotos-papel, pilhas de livros, sofás puídos cheios de estranhas máquinas fotográficas, numa desordem completa que me apaixonou. É que Sarkis, no seu mundo particular de vida ao lado de ninguém, tinha milhares de fotos daquilo que mais gosto, além de minha família e de tentar entender o mundo maravilhoso do vinho: jogador de ontem, jogador de futebol “véio”.

É uma questão de gratidão.

Quem jogou futebol e falou de futebol no rádio, forjou meu norte — à deriva até 1971. E Sarkis tinha o que eu mais queria: fotos de

A rara foto de Jair da Rosa Pinto, a grande Lusa de 1965, Almir e Ademir Pantera



FOTOS SARKIS



“ SOU BOM DE RÁDIO, APESAR QUE JÁ FUI UM BARCELONA E HOJE ESTOU MAIS PARA UMA PORTUGUESA. NA TV, SOU GUARANI; E, ESCREVENDO, O HEPACARÉ DE LORENA. MAS SOU PARADA DURA NA GRATIDÃO E NO AMOR AO BOLEIRO DE ONTEM ”

E sabem qual foi a melhor emissora que eu vi em toda minha vida? A TV Sarkis. É que essa TV me fez ver quase tudo que só ouvia em Minas e que tanto queria curtir nos estádios e não podia. Mas estou muito triste, mesmo tendo hoje tanta TV para ver o que e quando quiser. É que a principal delas se apagou. As válvulas de minha velha TV Sarkis não agüentaram mais. Sarkis morreu.

1963, 64, 65, 66, os anos mais felizes de minha vida a bordo de meu velho rádio GE de capa de couro marrom. Aflito, sôfrego, as fotos que via no soturno apartamento davam vida, a cada segundo, a quase tudo que havia ouvido nas vozes de Pedro Luiz, Edson Leite e, principalmente, de Fiori Giglioti. Sarkis pediu três reais por foto. Paguei cinco, levei 615 delas.

Em 11 anos de coluna, que não falhou num só domingo, quase todas foram publicadas e, no cantinho, as letrinhas sempre fizeram justiça: “Foto Sarkis”. Nem sei se ele via, lia ou se sentia algum prazer. O meu foi e continuará sendo indescritível. Sou bom de rádio, apesar que já fui um Barcelona e hoje estou mais para uma Portuguesa, digamos, em boa fase. Na TV, sou Guarani; e, escrevendo, o Hepacaré de Lorena ou o Seletto de Paranaguá. Mas em duas coisas sou parada dura para perder: na gratidão e no amor ao boleiro de ontem. E boleiro para mim é todo aquele que calçou chuteira ou que empunhou um microfone esportivo. Conheço um pouquinho de cada um deles depois de tanto ouvir, ler e ver.



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Amoroso à primeira vista

POR PAULO GUILHERME

SÃO PAULO TIRA UM CRAQUE
DA CARTOLA E O DEVOLVE AO
FUTEBOL BRASILEIRO

Olhos arregalados, as pernas correndo e saltando ao mesmo tempo, a mão direita sobre o peito agarrando o uniforme bem ali, onde fica o escudo. E o grito saindo da garganta: "Vai, São Paulo!". A emoção de Amoroso ao marcar o primeiro gol da vitória sobre o Atlético-PR na finalíssima da Libertadores consolidou a identificação-relâmpago entre o jogador e o Tricolor.

"Ser tricampeão da Libertadores é um sonho para qualquer jogador. Queria muito ganhar este título para mim e para o São Paulo, que agora é o único clube brasileiro que tem esta conquista", diz Amoroso. "Por isso procurei dar o máximo de mim em todos os jogos, como se estivesse começando a minha carreira."

De fato, a ida ao São Paulo, ao contrário do que muitos desconfiavam, não era o fim, mas o recomeço da carreira de Amoroso. Após passar quase uma década na Europa, ele andava meio esquecido na memória do torcedor. Pior: seu nome, no Brasil, gerava desconfianças após as contusões que sofreu no joelho. Sem opções, o São Paulo pagou pra ver. "Com a lesão do Grafite, precisávamos mesmo de um substituto. Pesquisamos e vimos que o Amoroso jogou 30 partidas na temporada. Fizemos as contas e concluímos que ele teria mais 32 partidas pelo São Paulo este ano. Resolvemos arriscar", diz um diretor do São Paulo que prefere o anonimato. >

“
**ELE PRECISAVA
AMARRAR AS
MEIAS COM UM
BARBANTE
PARA ELAS NÃO
CAÍREM PARA A
CANELA**

JOSÉ FERREIRA LEITE,
PRIMEIRO TÉCNICO
DE AMOROSO,
SOBRE A MAGREZA
DO CRAQUE NO
INÍCIO DA CARREIRA



Amoroso encontrou no clube o ambiente e torneio ideais para reconquistar o prestígio e acabar com as desconfianças. E o São Paulo descobriu em Amoroso um jogador que os clubes brasileiros tanto procuram hoje em dia: um craque experiente, mas não velho, capaz de desequilibrar e, principalmente, acessível no que diz respeito a salários.

Quatro jogos bastaram para perceber que um tinha tudo a ver com o outro. Amoroso assinou contrato com o clube em uma sexta-feira, treinou no sábado e na quarta foi jogar contra o River Plate. Correu como nunca no primeiro jogo e arrebentou no segundo — marcou o segundo gol da vitória por 3 x 2 sobre os argentinos.

Na decisão contra o Atlético-PR, compensou a atuação limitada da primeira partida marcando o primeiro gol e ainda preparando a jogada para Luizão fazer o terceiro dos 4 x 0.

Contratado às pressas para substituir Grafite, que tinha machucado o joelho, Amoroso ajudou a tirar o São Paulo de 12 anos de fila (o clube ganhou três Paulistas, um Rio-São Paulo e um Supercampeonato estadual nesse período, mas pergunta para qualquer são-paulino se isso tem alguma importância...) e mandou para escanteio a praga do “amarelão”, que fazia o time pipocar toda vez que ia dar um passo importante para voltar a ganhar uma Libertadores, a Copa do Brasil ou o Campeonato Brasileiro.

Na volta olímpica pela conquista do título, eleito o craque da final, Amoroso sacou uma faixa branca com o sol nascente japonês no centro e a inscrição “Dai Itiban!” (Em português, “O melhor!”); e já começa a fazer a campanha para a conquista do Mundial de Clubes, que acontecerá entre 11 e 18 de dezembro, no Japão, quando o

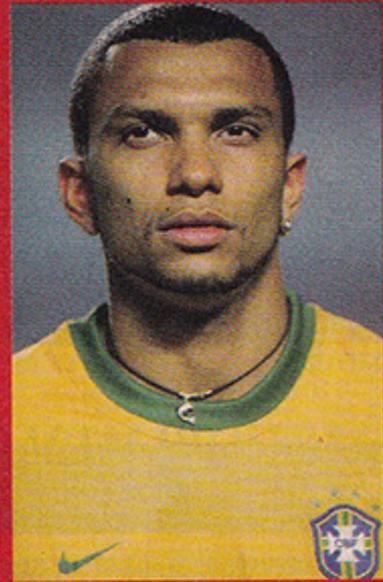
Festejando o título da Libertadores: quatro jogos inesquecíveis





FOTOS: ALEXANDRE BATTIBUGLI

Acima, após torcer o joelho no Guarani; abaixo, campeão pelo Flamengo e atuando pela Udinese, Seleção Brasileira e Borussia Dortmund: experiente, não velho



São Paulo vai tentar seu terceiro título mundial, disputando o torneio agora organizado pela Fifa. “Quero ser tri no estádio do penta”, diz o jogador, já se preparando para uma possível final do Mundial em Yokohama.

Mais força nos joelhos

O São Paulo tem um significado marcante na vida de Amoroso. Foi justamente jogando contra o clube do Morumbi que ele sofreu a maior contusão de sua carreira. Em 1994, defendendo o Guarani, Amoroso despontava como a maior revelação do futebol brasileiro. Tinha feito 19 gols em 26 jogos no Campeonato Brasileiro e formava dupla infernal com Luizão, fazendo a torcida sonhar com a repetição do título nacional de 1978. Até que, em uma jogada na intermediária, Amoroso recebeu a bola e tentou girar em direção ao gol. A perna esquerda prendeu no grama e o jogador, sozinho, sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo.



Quebrando a muleta pouco antes de voltar a jogar pelo Bugre

Amoroso estava praticamente vendido ao Deportivo La Coruña, da Espanha. Empresários espanhóis acompanhavam a partida no Estádio Brinco de Ouro e viram o prodígio do Guarani deixar o campo chorando de dor. Foram cerca de oito meses longe do futebol e um penoso trabalho de recuperação. “Se o tratamento começasse errado, não teria mais volta e o futuro do Amoroso estaria completamente comprometido”, afirma João Baptista Godoy, que era o fisioterapeuta do Guarani na época.

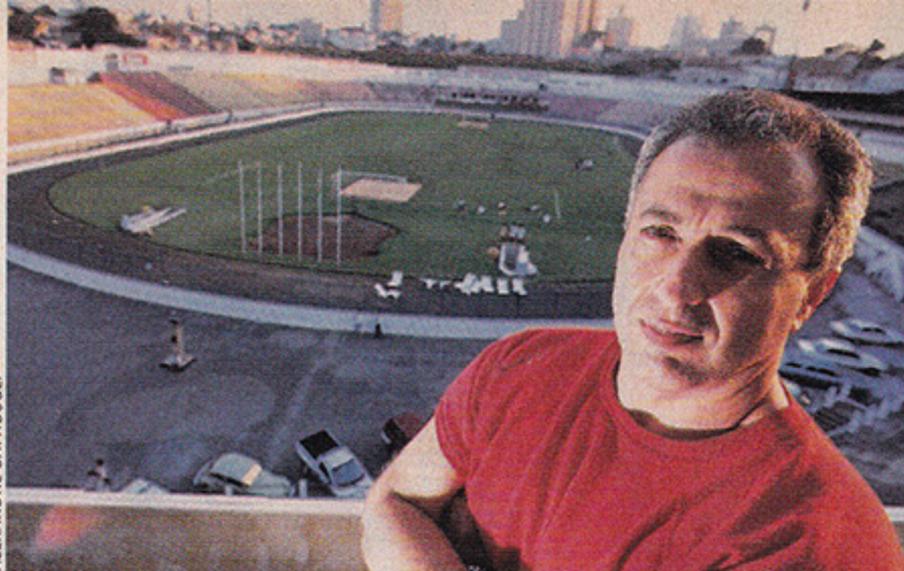
O atacante passou por três especialistas em joelho, Marco Amatuzzi, João Gilberto Carazzato e Wilson Melo, que concluíram que era preciso operar. Godoy convenceu o presidente do Guarani, Beto Zini, que o melhor era tirar o jogador do clube e deixá-lo aos cuidados da clínica do fisioterapeuta Nivaldo Baldo, em Campinas, onde Amoroso teria toda a atenção necessária para se recuperar. “Aquela não era uma lesão muito comum no início dos anos 90, então decidimos levá-lo ao melhor lugar do mundo”, afirma Baldo, que >

acabou se tornando o “irmão mais velho de Amoroso”, nas palavras do próprio jogador — hoje, administra também a carreira do atleta.

Amoroso foi operado na clínica do médico James Andrews, em Birmingham, nos Estados Unidos. Nivaldo Baldo pagou do próprio bolso a cirurgia do jogador, que custou 48 mil dólares (ele só foi ressarcido após entrar na Justiça contra o Guarani), e iniciou todo o trabalho de recuperação do atleta.

O joelho de Amoroso ficou melhor. Bem melhor. Com dez horas diárias de fisioterapia, o jogador desenvolveu a musculatura e deixou de ser o rapaz que aparentava fragilidade. “Ele precisava amarrar as meias com um barbante para elas não caírem para a canela”, diz José Ferreira Leite, primeiro técnico do jogador, que o puxou da peneira promovida pelo time de futebol da Associação dos Servidores do Senado Federal (Assefe), em Brasília, onde Amoroso começou a jogar, aos 13 anos.

Ferreira diz que, na época de menino, Amoroso não era chegado aos treinos físicos e sempre dava um jeito de fingir um problema para escapar da



Nivaldo Baldo: fisioterapeuta, amigo e confidente

ALEXANDRE BATTIBUGLI



Com o time do clube do Senado: no destaque, agachados, estão Alexandre Carlo (à esq.), hoje na banda Natiruts, e Amoroso

ginástica. “Assim que ele pedia para sair do treino, eu juntava a molecada e promovia um. A dor misteriosamente passava e ele voltava na hora”, afirma. “Mostrei a ele que, apesar de todo o talento, se não tivesse disciplina, ele não chegaria a lugar algum na carreira.”

Foi preciso mesmo muita disciplina e força de vontade para Amoroso suportar quase um ano longe dos gramados. A ajuda dos amigos foi fundamental. Recuperado, ele passou rapidamente pelo Flamengo, onde foi campeão carioca em 1996, e foi jogar na Udinese, da Itália.

Glória e martírio no exílio

Amoroso conheceu o céu e o inferno nos anos que passou pela Europa. Foram cinco anos na Itália, três na Alemanha e um na Espanha. Foi artilheiro do Campeonato Italiano em 1999, pela Udinese, vice-campeão da Copa da Itália e campeão da Supercopa Italiana em 2000, pelo Parma.

Cara de muitos amigos

Amigo de Luizão, com quem começou no Guarani, e Júnior, de quem foi colega no Parma, Amoroso rapidamente encontrou seu espaço no São Paulo. “Foi muito bom poder ter jogado novamente com ele, mesmo que por pouco tempo”, diz Luizão, que se despediu do amigo com um longo e emocionado abraço no banco de reservas do Morumbi, logo após ser substituído depois de ter marcado seu último gol pelo São Paulo, na final da Libertadores — ele foi para o Nagoya Grampus, do Japão.

Amoroso é nome de família (Márcio Amoroso dos Santos), mas bem que poderia ser apelido. Os amigos dizem que ele se esforça em preservar as amizades. “O Márcio tem um espírito muito bom e está sempre procurando ajudar

o outro”, afirma Luciano Gama, que jogou apenas um ano com Amoroso no Guarani, mas o bastante para terem contato até hoje.

O novo ídolo tricolor é padrinho de casamento do lateral-direito Zé Maria, hoje na Internazionale de Milão, e diz que ainda mantém contato com seus companheiros de Assefe, o time amador de Brasília. Além de Amoroso, aquele time revelou outra estrela, não do futebol, mas da música. O atacante Alexandre Carlo trocou a chuteira pelo violão e se tornou o vocalista da banda de reggae Natiruts, que estourou com o hit “Beija Flor”. “O cara que a gente sabia que iria virar jogador era o Márcio”, diz Alexandre. “A gente gostava mesmo era de se reunir para tocar violão



FOTOS ALEXANDRE BATTIBUGLI

Com Luizão no Guarani, no início da carreira, e o reencontro no São Paulo

depois de cada jogo. Que bom que cada um encontrou a sua praia.” Menos conhecido é o ex-volante Marcelo Mira, que também se bandeou do Assefe para a música, montando a banda Alma D’Jem. “Dá uma força aí para o Alma D’Jem, os caras são bons”, diz Amoroso à reportagem da Placar.



Ganhou o Campeonato Alemão e foi artilheiro da Bundesliga em 2002 jogando pelo Borussia Dortmund. Amoroso conta que as coisas começaram a sair do controle depois que descobriu que estava sendo passado para trás pelo seu empresário, o italiano Giovanni Branchini, que também foi procurador de Ronaldo, do Real Madrid.

O atacante teve um problema no tendão de Aquiles e precisava de um tratamento especial. Ele diz que o Borussia o forçava a treinar em terrenos duros que só agravavam o seu problema. “Vi os caras judiarem dele, darem infiltração e mandarem andar de bicicleta na neve”, diz Nivaldo Baldo. “Descobrimos que o contrato do Amoroso feito pelo Branchini incluía um seguro no qual o clube ganharia 60 milhões de euros se o jogador ficasse inutilizado para o futebol.” Amoroso confirma a história. “Minha família não teria nenhum valor beneficiário. Me deixaram sem pai nem mãe. O pior é que o Branchini frequentou minha casa por cinco anos, não esperava isso”. Localizado por Placar na Itália, Branchini evita polêmica. “É um assunto que não comento em respeito ao relacionamento que sempre tive com o jogador. Não sei se ele usou isso para justificar atitudes que queria tomar em sua carreira...”

No Borussia, Amoroso sofreu em 2003 uma nova cirurgia no joelho, desta vez no direito, após



Amoroso ensaia um golpe de artes marciais: malas prontas para o Japão (mas sem sair do São Paulo...)

O time do Juvenal

CARTOLA TROUXE SOZINHO MAIS DA METADE DO TIME TRICAMPEÃO

No Morumbi, o vice-presidente (e candidato a presidente no ano que vem) Juvenal Juvêncio é quem “manda prender e soltar”. E quem escancarou isso foi Cuca, técnico do São Paulo em 2004 — e, segundo Grafite, o mentor do time que ganhou o tri. Cuca agradeceu, mas disse. “Esse é o time do Juvenal, não é meu, não é do Leão, não é do Autuori”. E não é que ele tem razão?

Senão, vejamos. Foi Juvenal quem, após prestigiar a dupla Roberto Rojas-Milton Cruz no Brasileirão-2003, montou o “Projeto-Libertadores” que o São Paulo disputaria após dez anos. Trouxe Cuca e oito jogadores (Cicinho, Rodrigo, Grafite, Marquinhos, Danilo, Jean, Vélber e Fabão), pagando apenas os salários deles. Desses, Cuca só indicou Fabão e Vélber. O resto teve (só) o dedo de Juvenal.

Foi o dirigente que comandou também a segunda reformulação, no segundo semestre do ano passado. Para Juvenal, o São Paulo foi eliminado da Libertadores-2004 por falta de experiência. Assim, chegaram Leão e os rodados Júnior e César Sampaio (dois que o treinador não indicou). Sampaio não ficou para 2005 por desavenças com Leão, mas vieram Josué, Mineiro e Luizão; nenhum deles indicação do treinador. Leão deixou o clube, Juvenal respirou aliviado. Pôde contratar Autuori e ainda conseguiu trazer Amoroso.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

VI OS CARAS JUDIAREM DELE, DAREM INFILTRAÇÃO E MANDAREM ANDAR DE BICICLETA NA NEVE

NIVALDO BALDO, FISIOTERAPEUTA, DESCONFIANDO DA BOA FÉ DO BORUSSIA DORTMUND QUE, SEGUNDO ELE, GANHARIA UMA FORTUNA SE AMOROSO FICASSE INUTILIZADO PARA O FUTEBOL

problema no ligamento colateral medial. Foi novamente operado nos Estados Unidos. Hoje, ele não vive longe de uma boa sala de ginástica. Mais de uma década depois da primeira lesão, Amoroso parece ter força suficiente para suportar pancada de beque italiano, alemão e argentino.

Contrariado, o jogador recorreu à Fifa e conseguiu sua liberação do clube alemão. Depois de recuperado, foi jogar no Málaga, da Espanha, mas acabou na reserva. Optou então por voltar ao Brasil. Diz que teve outras propostas, mas preferiu ir para o São Paulo, referendado pelo auxiliar-técnico Milton Cruz — Cruz conheceu Amoroso novinho, em uma rápida passagem do jogador pelo Verdy Kawasaki, do Japão, entre 1992 e 93. A família agradeceu a pausa na vida cigana.

Amoroso, a mulher Raquel e os filhos Giovanni, de oito anos, e Matteo, de dois, foram morar em Campinas, onde o casal se conheceu na época em que ele estava no Guarani. Raquel é filha de um ex-jogador da Ponte Preta, Osvaldo Amaral, já

falecido. Segundo o casal, seu Osvaldo olhou torto quando ela apareceu com um bugrino em casa. “Meu pai dizia: ‘Quero ver até quando esse namoro vai durar’. Estamos juntos até hoje!”, diz Raquel. Giovanni nasceu na Itália. Fala italiano perfeitamente e, quando está no Brasil, aciona um português de primeira. “Parece que ele tem um botãozinho que muda o idioma automaticamente”, diz a mãe. O menino, em português, pediu ao pai um gol na final da Libertadores. Foi prontamente atendido. Matteo, o mais novo, acabou sentindo mais as mudanças. “Em Málaga, ele conviveu com crianças de vários países. Entendia tudo, mas só agora, que estamos no Brasil, que ele está começando a falar”, diz Raquel.

O último sonho

A menos de um ano da Copa do Mundo, Amoroso prefere nem comentar sobre suas possibilidades de disputar o Mundial. Com 19 jogos e dez gols pela Seleção Brasileira, ele cansou de ten- >



Juvenal: mandando no time

FUTURA PRESS

Curtindo com o inimigo

A PEDIDO DE PLACAR, SÃO-PAULINO DOENTE NARRA A EXPERIÊNCIA DE TER VISTO A FINAL DA LIBERTADORES NO MEIO DA TORCIDA DO ATLÉTICO PARANAENSE

POR JOSÉ VICENTE DE ALMEIDA BERNARDO

—Oito e meia na porta da sua casa, beleza?

—Beleza.

Oito e meia o motorista Pedro, de cabeça branca e coração preto, branco e vermelho, tocava o interfone. —O trânsito vai estar um inferno.

Que nada. Às 8h55 eu já entrava na pequena fila em frente ao portão 19, o da imprensa. Onde eu ia encontrar o fotógrafo da revista. Fechado. Um magrinho de óculos negociava com vozes do lado de dentro.

—A gente só quer trabalhar.

Não abre mais. Deu tumulto. Ordens. Imprensa agora pelo portão 1.

O portão 1, o principal, era por onde entrariam os times e a torcida do Atlético. E era por

onde uma legião de são-paulinos sem ingressos tentava invadir o Morumbi. Fica a uns 50 metros do 19. As notícias que vinham de lá assustavam.

Um engravatado disse palavras mágicas e entrou. —Não é justo, isso e aquilo.

Nove e meia da noite.

—Atchim! Atchim! Atchim! Deve ser o sereno.

Não era. Era o efeito das bombas que a PM jogava na muvuca do portão 1.

Nove e trinta e cinco bateu desespero. Vou pelo 1. De lá ligo pro fotógrafo.

Fechado. *Shit*. O bombardeio continuava.

—Sai, sai, sai.

A polícia levava quatro são-paulinos com a cabeça rachada em direção ao portão, um deles

desmaiado. Abriu. Entrei no vácuo dos ensangüentados. Os PMs dando ombradas pra abrir caminho.

—Senhor, cadê a torcida do Atlético?

—Amigo, nessa confusão não sei mais nada.

Subi uma escada.

—São Paulo, cuzão, fugiu do caldeirão!

É aqui.

"ESTE LUGAR É PÉSSIMO. COM TUDO CONTRA É QUE A GENTE VAI PRA FRENTE. 3 X 1 PRA NÓS."

GUILHERME DE SOUZA, 20 ANOS

Jogadores perfilados. Acho que cantavam o hino. Neste "porão" de concreto, os gritos atleticanos e os rojões são-paulinos ribombavam. Visto daqui, o jogo é quase uma alucinação. Como berram. Xingam o São Paulo, o Coritiba, o Paraná. Tanto carnaval por ingresso e tá cheio de lugar vazio. Falta um minuto. O estômago embrulha.

Começou. Ai, Jesus. Todos em pé nos bancos amarelos e molengas. Será que tomei o remédio da pressão?

"O TIME É LIMITADO, MAS TEM SORTE. HOJE É O DIA MAIS IMPORTANTE DA NOSSA HISTÓRIA."

ALGACIR OHPIS, 50 ANOS

Tomamos conta do jogo, diz um de camisa rubro-negra, número 10 às costas.

Gol. Lamento, seu Algacir. Não vi (placas de publicidade tapam o gol), não ouvi (o grito dos 70 mil soa distante e eu estou sem rádio) e não falei nada (sou louco?). Pior que coito interrompido.

—A-tlé-ticoooo! A-tlé-ticoooo!

Meia hora de jogo e eles não param de fazer barulho. O pipoqueiro torce pros caras.

—Corintiano?

Malandro, improvisa:

—Cruzeirense.

Caiu um lá pras bandas do Rogério Ceni, a 20 léguas



Torcida do Furacão no Morumbi: time sentiu a pressão

de nós.

—A-tlé-ticoooo! O juiz ladrão deu pênalti.

Sento no banco, todos em pé na minha frente. Menos um de camisa rubro-negra (número 10). Ele ajoelha, fecha os olhos e une as mãos.

Séculos se passam. A massa tricolor explode. O ajoelhado se levanta e chuta o banco. Graças a Deus a pontaria deles ficou em Curitiba.

Fim do primeiro tempo. A galera aplaude os jogadores do Furacão na boca do vestiário. Bonito. Eles se sentam e calam um pouco a boca.

Um branquinho xinga e faz gesto pros são-paulinos de além-grade.

"MEDO EU TENHO, MAS LÁ ELES FOLGARAM E A GENTE NÃO PODE DEIXAR BARATO."

FELIPE BAVATO, 18 ANOS

Chega uma nova leva de camisas vermelhas e pretas (número 10). Recomeça a cantoria. Fazem mais barulho que os 70 mil.

—Olêê, oláá, pau no c.. dos Coxa e do Paraná.

Desço até a primeira fila, vazia, e enxergo a arquibancada. Demais. Queria estar lá.

—Sai daí que o pessoal de cima te bombardeia.

Com rojões e urina na cabeça.

Procuro o fotógrafo. Nada. Segundo tempo.

"SÓ TERMINA QUANDO ACABA. LEMBRE-SE DO SANTOS."

HELTON MEZARROBA, 40 ANOS

Gol, 2 x 0. Coisa chata, seu Mezarroba.

Todo mundo decide fumar.

Vejo um sujeito com pinta de boleiro. O lateral Marín.

—No estô xugando porque no fui relacionado.

Mais duas perguntas e o gringo me ignora.

"VIRAR É DIFÍCIL, ACHO QUE DÁ PARA EMPATAR."

JACKSON DA FONSECA, 21 ANOS

Gol. Levanto o braço e abaixo rapidinho. Foi mal, Jackson. Chupa, Marín. Tentam ir embora. Negativo, diz a polícia. Só depois dos são-paulinos.

Vira turismo. Fotos, lágrimas, o vice tá bom etc.

—Tira uma da gente, pede Jackson.

A festa agora é na arquibancada.

—Tri... campeão!

—Olê, olê.

Passa um filhote de gato preto. Sem chance, bichano. Essa já é nossa.

—Telê, Telê.

Onze e meia. Cabe mais. Defesaça do goleirinho. E mais um chute deles na casa do chapéu. Os caras nunca xingam, só aplaudem e cantam. Civilizados no último.

Ih, golaço. E fim de jogo.

"A FESTA ESTÁ BONITA, PENA QUE PRO LADO ERRADO."

CARLOS EDUARDO MARTON, 50 ANOS

"NÃO ESTOU CHORANDO PELA DERROTA, MAS PELA INJUSTIÇA DE NÃO TERMOS JOGADO EM CASA. E EM SÃO PAULO FOI ESSA PALHAÇADA DOS INGRESSOS. VIAJAMOS DEZ HORAS E SÓ DEIXARAM ENTRAR NO SEGUNDO TEMPO."

CAROLINA MARTINS, 20 ANOS

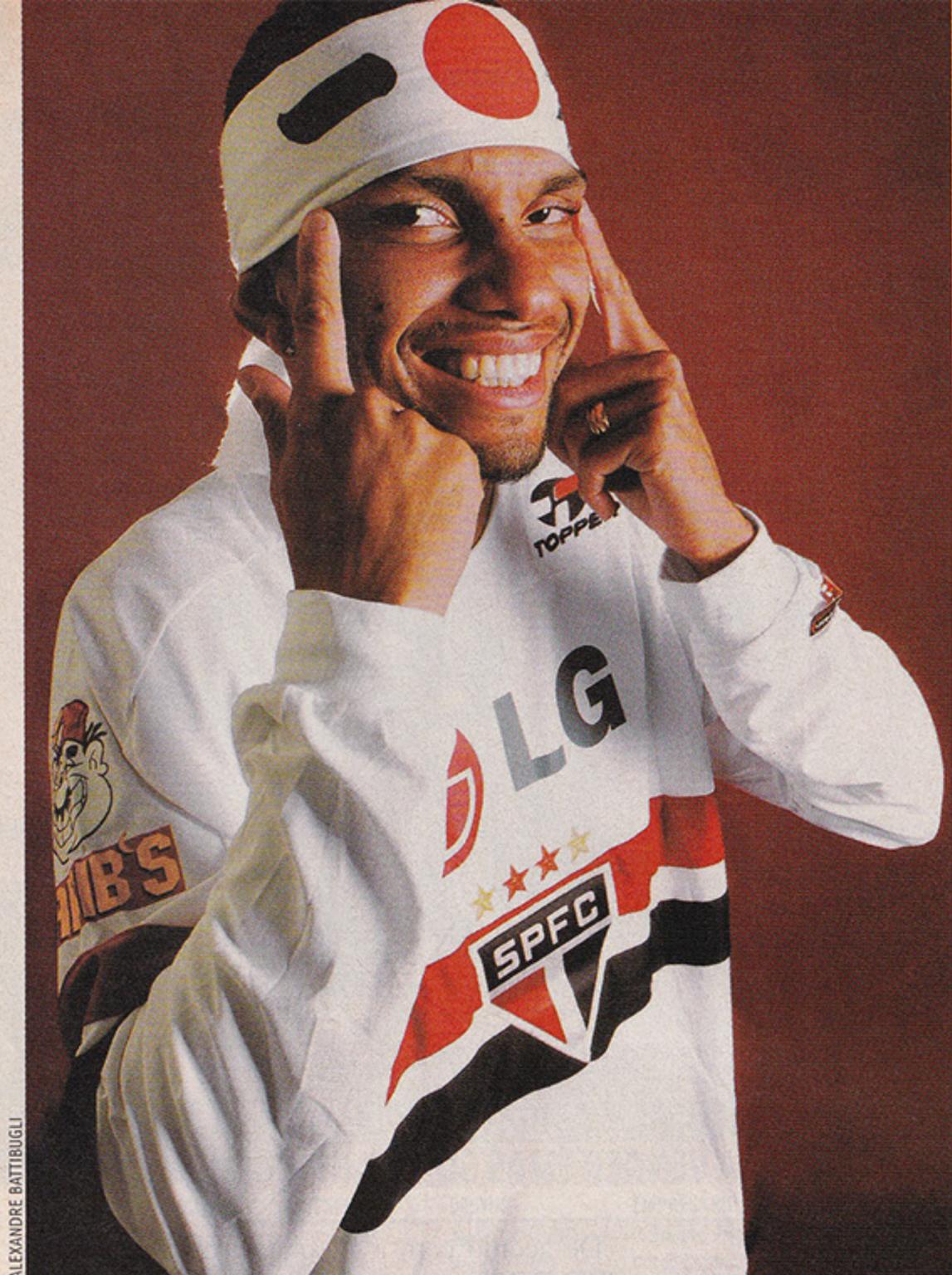
Chora, Carolina, chora.

Até hoje não achei o bendito fotógrafo.



Zé Vicente mostra a camisa que comprou logo ao sair do Morumbi

RENATO PIZZUTTO



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Com a faixa que usou na festa do título: "O melhor", escrito em japonês

“
EM 98, ESTAVA ARREBENTANDO NA ITÁLIA E NÃO FUI CHAMADO. EM 2002, FUI CAMPEÃO E ARTILHEIRO DO ALEMÃO E FIQUEI DE FORA

AMOROSO, SOBRE PORQUE NÃO QUER MAIS PENSAR TANTO EM SELEÇÃO



tar entender a lógica dos treinadores na hora de convocar. “No ano da Copa de 1998, estava arrebetando na Itália, mas não fui chamado. Em 2002, fui campeão e artilheiro do Campeonato Alemão pelo Borussia e também fiquei de fora. Preciso não pensar em Seleção”, afirma o jogador.

Amoroso teve a primeira chance na seleção Pré-Olímpica com Zagallo, em 1995, mas não ficou no grupo que disputou a Olimpíada de Atlanta. Voltou a ser convocado em 1999 por Vanderlei Luxemburgo. Foi campeão da Copa América daquele ano como titular. Com Luiz Felipe Scolari, não foi chamado nenhuma vez. Voltou no final de 2002 com Zagallo e jogou três partidas sob o comando de Carlos Alberto Parreira. A última foi na derrota para Portugal, em abril de 2003.

Concorrendo com Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo, Robinho, Kaká e Adriano por uma vaga entre os 23 que irão à Copa, Amoroso sabe que corre contra o tempo. “Estou muito feliz no São Paulo. Pretendo continuar por muitos anos no clube. Seleção, se vier, será consequência. Quero ser campeão do mundo pelo Tricolor”. Nem precisa tanto. Com o título da Libertadores, a torcida são-paulina será eternamente grata a Amoroso por ter-lhe tirado um enorme peso das costas. ○



Linha Profissional



Produzindo com Qualidade Absoluta

Linha Promocional



Agora também com embalagem personalizada da sua empresa



Dpto. Comercial
0800-707-7847
www.kagiva.com.br

SBS (44) 9102-3608

28/6

NIGÉRIA 3 X 0 MARROCOS

G: Taiwo, Adefemi e Ogbuke (N)

>> 3º E 4º LUGARES

2/7 GALGENWAARD (UTRECHT-HOL)

BRASIL 2 X 1 MARROCOS

J: Luis Medina Cantalejo (ESP); G: Hermach 46 do 1º; Fábio Santos 41 e Edcarlos 45 do 2º; CA: Edcarlos, João Leonardo, Gladstone, Bendamou, Sbai, Fatah, El Zhar, Zouchou; E: Zouchou 41 do 2º

BRASIL: Renan, Rafinha, Gladstone (Fellype Gabriel 9/2), Edcarlos e Fábio Santos; João Leonardo, Arouca, Renato e Evandro (Filipe 17/2); Rafael Sóbis (Quirino 14/2) e Diego Tardelli. **T:** René Weber

MARROCOS: Bourkadi, Fatah, Sbai, Rabeh e Benzouien; Benzoukane, Bendamou e Tiberkanine; Hermach, El Zhar e Chihi (Zouchou 8/2). **T:** Fathi Jamal

>> FINAL

ARGENTINA 2 X 1 NIGÉRIA

G: Messi (2) (A); Ogbuke (N)

LIBERTADORES

>> SEMIFINAIS

Jogos de ida

22/6 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 2 X 0 RIVER PLATE

J: Gustavo Méndez (URU);

R: 1 535 055; P: 61 027

G: Danilo 31 e Rogério Ceni (p) 43 do 2º; CA: Luizão, Zapata, Lugano, Fabão e Costanzo

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Alex; Mineiro, Renan (Souza int.), Josué, Danilo e Júnior; Amoroso (Alê 46/2) e Luizão.

T: Paulo Autuori

RIVER PLATE: Costanzo, Diogo, Ameli, Tuzzio e Domínguez; Lucho González (Ahumada 44/2), Mascherano, Zapata (Mareque 33/2) e Gallardo; Fariás e Salas (Fernández 35/2). **T:** Leonardo Astrada

23/6 KYOCERA ARENA (CURITIBA-PR)

ATLÉTICO-PR 3 X 0 CHIVAS

J: Rubén Selman (CHI);

R: 509 864,50; P: 21 946; G: Aloísio 22 e Fernandinho 43 do 1º; Fabrício 33 do 2º; CA: Fernandinho, Lima, André Rocha, Aloísio, Reynoso, Alfaro e García

ATLÉTICO-PR: Diego, Jancarlos, Durval, Danilo e Marcão; André Rocha, Cocito, Fabrício e Fernandinho (Ticão 31/2); Aloísio e Lima (Jorge Henrique 42/2).

T: Antônio Lopes

CHIVAS: Talavera, Rafael Medina, Rodríguez, Reynoso e García; Aguayo (Barboa int.), Sol, Alfaro e Peralta (Parra 31/2); Palencia e Vela.

T: Benjamín Galindo



Rogério Ceni ergue a taça e inicia a festa tricolor no Morumbi lotado: depois de 12 anos, o São Paulo conquista um título importante

Jogos de volta

29/6 MON. DE NUÑEZ (B. AIRES-ARG)

RIVER PLATE 2 X 3 SÃO PAULO

J: Rubén Selman (CHI); P: 58 956;

G: Danilo 11 e Fariás 35 do 1º; Amoroso 13, Fabão 34 e Salas 38 do 2º; CA: Mascherano, Lucho González, Diogo, Luizão, Fabão, R. Ceni e Júnior

RIVER PLATE: Costanzo, Diogo, Ameli, Tuzzio e Domínguez (Montenegro 24/1); Mascherano, Lucho González (Fernandez 20/2), Zapata (Sambueza 10/2) e Gallardo; Fariás e Salas. **T:** L. Astrada

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Alex; Souza, Mineiro, Josué (Renan 37/2), Danilo e Júnior; Amoroso e Luizão (Alê 39/2). **T:** Paulo Autuori

30/6 JALISCO (GUADALAJARA-MEX)

CHIVAS 2 X 2 ATLÉTICO-PR

J: Carlos Torres (PAR); G: Palencia 24 do 1º; Lima 22 e 35 e Palencia 40 do 2º; CA: Alfaro, Sol, Danilo, Marcão, André Rocha e Ticão

CHIVAS: Sánchez, Rafael Medina, Rodríguez, Salcido e García; Morales (Vela 12/2), Sol, Alfaro (Peralta 40/2) e Alberto Medina (Magallón 34/2); Palencia e Bravo. **T:** Benjamín Galindo

ATLÉTICO-PR: Diego, Jancarlos, Durval, Danilo e Marcão; Alan Bahia, Cocito (Tiago Vieira 42/2), Fabrício e Fernandinho (André Rocha int.); Aloísio e Lima (Ticão 36/2).

T: Antônio Lopes

>> FINAIS

6/7 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)

ATLÉTICO-PR 1 X 1 SÃO PAULO

J: Jorge Larrionda (URU); G: Aloísio 14 do 1º; Durval (contra) 6 do 2º;

CA: Marcão, Jancarlos, Lugano, Luizão e Fabão

ATLÉTICO-PR: Diego, Jancarlos (André Rocha 37/2), Danilo, Durval e Marcão; Cocito, Alan Bahia, Fabrício e Fernandinho (Evandro 21/2); Lima e Aloísio. **T:** Antônio Lopes

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior; Amoroso e Luizão. **T:** Paulo Autuori

14/7 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 4 X 0 ATLÉTICO-PR

J: Horacio Elizondo (ARG); R: 3 026 395; P: 71 986; G: Amoroso 16 do 1º; Fabão 7, Luizão 25 e Diego Tardelli 45 do 2º;

CA: Lugano, Fabão, Danilo, Evandro, Cocito, Fabrício e André Rocha

SÃO PAULO: Rogério Ceni, Fabão, Lugano e Alex; Cicinho, Mineiro, Josué, Danilo e Júnior (Fábio Santos 40/2) Amoroso (Diego Tardelli 33/2) e Luizão (Souza 27/2). **T:** Paulo Autuori

ATLÉTICO-PR: Diego, Jancarlos, Danilo, Durval e Marcão (Rodrigo 15/2); Cocito, André Rocha (Alan Bahia 37/2), Fabrício e Evandro; Lima (Fernandinho 15/2) e Aloísio. **T:** Antônio Lopes



Festa do Paulista em São Januário: o time está garantido na Copa Libertadores do ano que vem

NACIONAIS

COPA DO BRASIL

>> FINAL

Jogo de volta

22/6 S. JANUÁRIO (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLUMINENSE 0 X 0 PAULISTA

J: Leonardo Gaciba-RS; R: 216 000; P: 25 000; CA: Leandro, Lucas e Márcio Mossoró

FLUMINENSE: Kléber, Schneider (Alan 27/2), Antônio Carlos, Fabiano Eller e Juan; Marcão, Diego (Léo Guerra int.), Preto Casagrande e Juninho (Toró 17/2); Leandro e Tuta. **T:** Abel Braga

PAULISTA: Rafael, Lucas, Dema, Anderson e Julinho; Fábio Gomes, Amaral, Christian e Juliano (Rever 35/2); Márcio Mossoró e André Leonel (Abraão 28/2). **T:** Vágner Mancini

BRASILEIRÃO 9ª RODADA

O Botafogo perde o jogo, em casa, para o Figueirense, e a liderança, para a Ponte, que ganhou do Juventude fora. O Corinthians também desperdiçou uma boa chance de encostar, ao ser derrotado pelo Flu. Na outra ponta da tabela, continuou o drama do Atlético-PR, sem vencer

25/6 PINHEIRÃO (CURITIBA-PR)

PARANÁ 1 X 0 ATLÉTICO-MG

J: Luís Marcelo Vicentin Cansian-SP;
R: 25 894; P: 3 222; G: Rafael Mussamba 9 do 2º; CA: Aderaldo, Marcos, Maicosuel, Wellington Paulista, André Luiz, Henrique, Fábio Baiano e Ramón

PARANÁ	ATLÉTICO-MG	
Flávio	6 Bruno	5,5
Neto	6 George Lucas	6
Daniel Marques	6,5 (Fábio Júnior 16/2)	4
Aderaldo	6 André Luiz	5,5
Marcos	5,5 Henrique	5
Vicente	5,5 (Ramón 29/2)	s/n
Mário César	6 Marquinhos	5
Rafael Mussamba	7 Rubens Cardoso	5
Thiago Neves	5,5 Amaral	5,5
Renaldo	6 Fábio Baiano	5
(Wellington Paulista	Walker	5
16/2)	5 Fuller	6
André Dias	6 (Luiz Mário 21/2)	4,5
(Maicosuel 34/2)s/n	Marques	6
T: Lori Sandri	T: Tite	

25/6 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 1 X 3 INTERNACIONAL

J: Wagner Tardelli Azevedo-RJ;
R: 44 280; P: 3 509; G: Jarley 30 e Souza 35 do 1º; Fernandão 8 e Tinga 37 do 2º; CA: Alex, Renan e Roger

SÃO PAULO	INTERNACIONAL	
Rogério Ceni	6 Clemer	5,5
Michel	4,5 Wilson	5
(Adriano 12/2)	4,5 Edinho	6
Alex	5 Vinicius	5,5
Flávio	4 Élder Granja	5,5
Hernanes	4,5 (Ceará 46/2)	s/n
(Vélber 17/2)	4 Edmilson	5,5
Alê	5,5 Tinga	7
Renan	5 Perdigão	6,5
Souza	6 (Gavilan 43/2)	s/n
Marco Antônio	3,5 Alex	6
(D. Rossi 12/2)	4,5 Fernandão	6,5
Paulo Mattos	5 Jarley	7
Roger	4,5 (R. Paixão 39/2)	s/n
T: Paulo Autuori	T: Muricy Ramalho	

25/6 A. CAMPANELLA (S. CAETANO-SP)

SÃO CAETANO 1 X 3 SANTOS

J: Paulo César de Oliveira-SP;
R: 30 444; P: 3 823; G: Deivid 23 seg, Alessandro 25 e Ricardinho (p) 46 do 1º; Giovanni 32 do 2º; CA: Marcelinho, Thiago, Flávio, Wendell e Bóvio

SÃO CAETANO	SANTOS	
Silvio Luiz	6 Mauro	5,5
Douglas	4,5 Paulo César	6
Neto	4 (Flávio 17/1)	4,5
(Marcelinho 15/2)	4,5 Ávalos	5,5
Thiago	5 Altair	5
Alessandro	6 Carlinhos	5
Zé Luís	5 (Halisson 37/2)	s/n
Claudecir	4 Wendell	5,5
(Fábio Pinto 24/2)	5 Bóvio	6
Triguinho	4,5 Élton	s/n
Edu Salles	5 (L. Henrique 12/1)	6,5
(Canindé int.)	5 Ricardinho	6
Dimba	4,5 Giovanni	7
Jean	5,5 Deivid	7,5
T: Estevam Soares	T: Gallo	

26/6 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)

ATLÉTICO-PR 0 X 0 FORTALEZA*

J: Wilson de Souza Mendonça-PE;
CA: Danilo, Marcão, Jorge Henrique, Márcio Goiano, Dude, Fumagalli e Marcos Denner

ATLÉTICO-PR	FORTALEZA	
Diego	6,5 Bosco	6,5
Jancarlos	6 Amaral	5,5
(Etto 42/2)	s/n Márcio Goiano	6
Paulo André	5,5 Ronaldo Angelim	6,5
Daniilo	5 Giba	6
Marcão	5 Erandir	6
Beto	5 Dude	5,5
Alan Bahia	6 Hernani	6
Ticão	5,5 Fumagalli	5
Leandro	s/n (Igor 46/2)	s/n
(Fernandinho 20/1)	5,5 Rinaldo	5,5
Cléo	5 (M. Denner 46/2)	s/n
(Schumacher 12/2)	5 Clodoaldo	5,5
Jorge Henrique	4,5 (Lúcio 22/2)	6
T: Antônio Lopes	T: Vagner Benazzi	

26/6 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

GOIÁS 2 X 1 CORITIBA

J: Carlos Eugênio Simon-RS;
R: 95 000; P: 9 500; G: Rodrigo Tabata 37 do 1º; Rodrigo Tabata 18 e Jackson 29 do 2º; CA: André Leone, Rodrigo Tabata, Vagner e Paulo Baier

GOIÁS	CORITIBA	
Harley	6,5 Vizzotto	5
Paulo Baier	6 R. Nascimento	6
André Dias	5 Flávio	5
André Leone	5,5 Vagner	5,5
Jadilson	5,5 Jackson	6,5
Cléber Gaúcho	4,5 Márcio Egídio	5
(Vitor 30/1)	4,5 Capixaba	6
Daniilo Portugal	6 Marquinhos	5,5
Thiago	5,5 (Marciano 20/2)	5
Jorge Mutt	5 Ricardinho	5,5
(M. Silva 19/2)	5,5 (Rubens Jr. 24/2)	5
Rodrigo Tabata	7,5 Alexandre	6
Souza	5,5 Tiago	5,5
(Fábio 31/2)	s/n (M. Piabiru 31/2)	s/n
T: Édson Gaúcho	T: Cuca	

26/6 MANGUEIRÃO (BELÉM-PA)

PAYSANDU 2 X 1 PALMEIRAS

J: Héber Roberto Lopes-PR;
R: 213 249; P: 18 288; G: Daniel 35 do 1º; Balão 38 e Alex Pinho 46 do 2º; CA: Alex Pinho, Marquinhos, Luís Augusto, Róbson, Daniel, Nen, Lúcio e Marcinho

PAYSANDU	PALMEIRAS	
Alexandre Fávaro	5,5 Sérgio	5,5
Nelinho	4,5 Leonardo Silva	4,5
Alex Pinho	6,5 Daniel	5,5
Marquinhos	5 Nen	5
Carabina	4,5 Corrêa	5,5
(Beto int.)	5 Marcinho Guerreiro	5
Vânderson	5 Juninho	5,5
Donizete Amorim	5,5 Pedrinho	5
Luís Augusto	5,5 (Reinaldo 22/2)	4,5
Leandro	5 Lúcio	5
(Balão 18/2)	6,5 Marcinho	5
Éder Ceccon	5,5 Washington	4,5
Róbson	5 (Ricardinho 22/2)	4,5
T: Paulo Campos	T: Paulo Bonamigo	

25/6 A. JACONI (CAXIAS DO SUL-RS)

JUVENTUDE 1 X 3 PONTE PRETA

J: Evandro Rogério Roman-SP;
R: 6 776; P: 5 035; G: Zé Carlos 12, Kahê 38 e Everton 45 do 1º Kahê (p) 3 do 2º; CA: Joel, Bruno Lança, Zé Carlos, Rissut, Everton, Carlinhos e Kahê

JUVENTUDE	PONTE PRETA	
Doni	5 Lauro	6
Chicão	5 Rissut	5,5
Bruno Lança	4,5 Rafael Santos	6
(Jardel 33/2)	s/n Galeano	5,5
Joel	5 Bruno	5,5
Magal	4,5 Everton	6,5
(Juliano 12/2)	5 Ângelo	5,5
Camazzola	5 Carlinhos	6
Lauro	5,5 Danilo	5,5
Leandro Moreno	4,5 (L. Santos 37/2)	s/n
(Túlio int.)	5 Evando	6
Jailson	5 (Fontini 31/2)	s/n
William	5 Kahê	7
Zé Carlos	6 (L. Baiano 41/2)	s/n
T: Ivo Wortmann	T: Oswaldo Alvarez	

26/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

CRUZEIRO 3 X 3 VASCO

J: Wilson L. Seneme-SP; R: 34 147,50;
P: 6 146; G: Lopes 10, Patrick 35 e Alex Dias 44 do 1º; M. Batatais 8, Moraes 24 e Gomes 38 do 2º; CA: Kelly, Patrick, Maldonado, A. Louzada, Alemão, W. Diniz e Maurinho

CRUZEIRO	VASCO	
Fabio	5 Erirelton	5,5
Maurinho	5,5 Wagner Diniz	5,5
Argel	4 (Claudemir 28/2)	s/n
Marcelo Batatais	6 Eder	4,5
Patrick	6 Ciro	5
Maldonado	5,5 Jorginho Paulista	4,5
(M. Aurélio int.)	4,5 (Maciel int.)	6
Marabá	4,5 Alemão	4,5
Kelly	5 Yves	5,5
Lopes	6 Gomes	6,5
Fred	4,5 Moraes	6,5
Adriano Louzada	4,5 William	4,5
(Wagner 12/2)	4,5 (Dominguez 21/2)	5,5
	Alex Dias	6
T: Levir Culpi	T: Dario Lourenço	

25/6 A. PETROBRAS (RIO DE JANEIRO-RJ)

FLAMENGO 3 X 4 BRASILIENSE

J: Antônio Hora Filho-SE; R: 25 463;
P: 1 660; G: Oséas 17, Obina 18 e Oséas 39 do 1º; Obina 8, Iranildo 20, M. Careca 33 e L. Moura 40 do 2º; CA: L. Moura, Henrique, Da Silva, Róbson, L. Mattos, Obina, Pituca, Marcelinho e Oséas

FLAMENGO	BRASILIENSE	
Diego	5 Eduardo	5
Leonardo Moura	5 Dida	4,5
Henrique	4,5 (Moura 35/2)	s/n
Fernando	3 Jairo	4,5
André Santos	4,5 Régis	5
(F. Oliveira 12/2)	5 Márcio Careca	6
Da Silva	4,5 (Rochinha 43/2)	s/n
Róbson	4 Deda	4,5
Júnior	3,5 Vampeta	5,5
(China 20/2)	4 Pituca	5
Vinicius Pacheco	5,5 Marcelinho	5,5
Jean	4,5 Iranildo	6,5
(L. Mattos 24/2)	5 (Róbson 45/2)	s/n
Obina	6 Oséas	7
T: Celso Roth	T: Joel Santana	

26/6 A. PETROBRAS (RIO DE JANEIRO-RJ)

BOTAFOGO 0 X 1 FIGUEIRENSE

J: Leonardo Gaciba da Silva-RS;
R: 156 635; P: 14 871; G: Marquinhos Paraná 32 do 2º; CA: Bill, Michel Bastos e Flávio

BOTAFOGO	FIGUEIRENSE	
Max	5 Edson Bastos	6
Rafael Marques	5 Paulo Sérgio	5
Emerson	4 Cléber	6
Scheidt	5 Bebeto	5,5
César Prates	5 Michel Bastos	4,5
(Jailson 25/1)	4,5 (Fernandes int.)	5,5
Jonilson	5 Flávio	6
(Juca 34/1)	4,5 (Eloy 43/2)	s/n
Túlio	5 Carlos Alberto	5
Almir	4 Bilu	6
Bill	5 Marquinhos Paraná	7
Caio	4 Alexandre	6
(Marcelinho 10/2)	4,5 (Adriano 29/2)	s/n
Alex Alves	5 Edmundo	6,5
T: P. César Gusmão	T: Marco Aurélio	

26/6 JOÃO PAULO II (MOGI MIRIM-SP)

CORINTHIANS 0 X 1 FLUMINENSE*

J: Washington Alves de Souza-AM;
G: Gabriel 20 do 2º; CA: Betão, Carlos Alberto, Roger, Gabriel, Antônio Carlos, Romeu, Zé Carlos; E: Antônio Carlos 11 e Carlos Alberto 17 do 2º

CORINTHIANS	FLUMINENSE	
Fábio Costa	6 Kléber	6,5
Edson	5 Gabriel	7
Marinho	5,5 Igor	6
Betão	5,5 Antônio Carlos	5
Ronny	5 Juan	6
(Coelho 26/2)	5,5 Marcão	6,5
Rosinei	5,5 Romeu	6
Wendell	4,5 Radamés	6
(Hugo 22/2)	5 Juninho	6
Carlos Alberto	4 (Zé Carlos 14/2)	5
Roger	5 Leandro	7
(Wilson 31/2)	s/n (Lino 25/2)	5
Jô	5,5 Rodrigo Tiuí	5
Abuda	5 (Beto int.)	5,5
T: Márcio Bittencourt	T: Abel Braga	



O são-paulino Souza não consegue se livrar da floresta de pernas coloradas, e o os reservas do Tricolor perdem para o Inter no Morumbi

*Partidas disputadas com os portões fechados, sem presença de público

BRASILEIRÃO 10ª RODADA

De olho na Libertadores, o São Paulo continua entrando em campo com os reservas no Brasileiro. A Ponte se aproveita para vencer o Tricolor e se firmar na liderança. O Palmeiras segue no perde-ganha e o Vasco começa a se acostumar perigosamente com a zona de rebaixamento



O Inter de Larley vence o São Caetano de Douglas e sobe

2/7 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)

CORITIBA 3 X 1 PAYSANDU
J: Sérgio da Silva Carvalho-DF;
R: 101 950; P: 31 710; G: Tiago (p) 41 do 1º; Capixaba 11, Zé Augusto 28 e Jackson 35 do 2º; CA: Allan, M. Egídio, Ricardinho, R. Vital, Eder Cecon e Nelinho; E: Alex Pinho 43 do 1º

CORITIBA	PAYSANDU
Vizzotto	6
Allan	5,5
R. Nascimento	5,5
Flávio	6
Jackson	7,5
Márcio Egídio	5
(R. Vital 22/2)	5
Capixaba	6,5
Marquinhos	5
(Caio 22/2)	6
Ricardinho	5
Alexandre	6
Tiago	6
(Marciano 36/2) s/n	s/n
T: Cuca	T: Paulo Campos

2/7 R. OLIVEIRA (VOLTA REDONDA - RJ)

FLUMINENSE 0 X 1 PARANÁ
J: Paulo César de Oliveira-SP;
R: 130 240; P: 13 072; G: Renaldo 16 do 2º; CA: Léo Guerra, Leandro, João Paulo, Fernando Lombardi e Beto

FLUMINENSE	PARANÁ
Kléber	5
Gabriel	5
Igor	4,5
Zé Carlos	5
Juan	6
Marcão	4,5
Radamés	4
(Beto int.)	5,5
Preto	5
(Schneider 31/2) s/n	s/n
Juninho	4,5
(Léo Guerra int.)	4
Leandro	5,5
Rodrigo Tiufi	5
T: Abel Braga	T: Lori Sandri

2/7 SÃO JANUÁRIO (RIO DE JANEIRO-RJ)

VASCO 1 X 2 GOIÁS
J: Antônio Hora Filho-SE; R: 150 395; P: 14 848; G: Vítor 6 e André Dias 39 do 1º; Maciel 36 do 2º; CA: Ives, Muriqui, André Dias, Danilo Portugal, Roni; E: André Dias 21 do 2º

VASCO	GOIÁS
Erivelton	5
Ciro	5
(Abedi 28/1)	5
Gomes	5,5
Alemão	5
Wagner Diniz	5
Ives	4
Júnior	4,5
(Dominguez int.)	6
Morais	4
(Muriqui 18/2)	5,5
Maciel	6
Alex Dias	5
Romário	4,5
T: Dário Lourenço	T: Édson Gaúcho

2/7 MOISÉS LUCARELI (CAMPINAS-SP)

PONTE PRETA 1 X 0 SÃO PAULO
J: Edilson Pereira de Carvalho-SP;
R: 87 365; P: 10 720; G: Evando 33 do 1º; CA: Alê, Hernanes, Renan, Galeano e Frontini

PONTE PRETA	SÃO PAULO
Lauro	7,5
Luciano Baiano	5
Rafael Santos	5,5
Galeano	5,5
Bruno	5
Éverton	5
Ângelo	5,5
Carlinhos	5,5
Daniilo	5
(L. Santos 34/2) s/n	s/n
Evando	6,5
(Gabriel 18/2)	5
Kahê	5,5
(Frontini 34/2) s/n	s/n
T: Oswaldo Alvarez	T: Paulo Autuori

3/7 BEIRA RIO (PORTO ALEGRE-RS)

INTERNACIONAL 2 X 1 S. CAETANO
J: William Marcelo Souza Neri-RJ;
R: 109 207; P: 14 119; G: Larley 28 e Tinga 32 do 1º; Dimba 17 do 2º; CA: Jean, Pingo, Triguinho e Edinho

INTERNACIONAL	SÃO CAETANO
Marcelo	6
Índio	5,5
Wilson	5
Vinícius	5,5
Élder Granja	5,5
Edinho	5
Tinga	6,5
Jorge Wagner	6
Alex	6
(Ceará 26/2)	4,5
Larley	6
(Gavilán 41/2) s/n	s/n
Fernandão	5,5
T: Muricy Ramalho	T: Estevam Soares

3/7 BOCA DO JACARÉ (TAGUATINGA-DF)

BRASILIENSE 2 X 1 ATLÉTICO-PR
J: Rodrigo Martins Cintra-SP; G: Pituca 15 do 1º; Rodrigo 6 e Marcelinho Carioca 46 do 2º; CA: Ticão, Adriano, Rodriguinho, Régis e Pituca; E: Ticão 9 do 2º

BRASILIENSE	ATLÉTICO-PR
Eduardo	5,5
Dida	5,5
Jairo	5,5
Régis	5
Márcio Careca	6
Deda	5
Pituca	6
(Igor 27/2)	5
Vampeta	6
Alex Oliveira	5
(Tiano 12/2)	6
Marcelinho Carioca	6
Oseas	5,5
(Róbston 48/2) s/n	s/n
T: Joel Santana	T: Antônio Lopes



Túlio domina diante de Wendell, mas o Ju não passa pelo Santos

3/7 VILA BELMIRO (SANTOS-SP)

SANTOS 0 X 0 JUVENTUDE
J: Djalma José Beltrami Teixeira-RJ;
R: 130 000; P: 15 414; CA: Giovanni, Antônio Carlos e Magal

SANTOS	JUVENTUDE
Mauro	5
Paulo César	5,5
Ávalos	5,5
Altair	5
Léo	5,5
Wendel	4,5
Tcheco	4
(Xuxa 33/1)	5
Ricardinho	4,5
Luciano Henrique	4,5
(Danilo 15/2)	5,5
Basílio	4
(Douglas 31/2) s/n	s/n
Giovanni	6
T: Gallo	T: Ivo Wortmann

3/7 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

ATLÉTICO-MG 3 X 1 FLAMENGO
J: Washington J. A. Souza-AM; R: 102 009,50; P: 28 407; G: Marques (p) 46 do 1º; Obina 4, Fábio Jr. 33 e L. Mário 40 do 2º; CA: Marques, Walker, F. Baiano, R. Fabri, Renato, Rodrigo, Diego, L. Moura, A. Santos, Henrique; E: Renato e F. Baiano 38 do 2º

ATLÉTICO-MG	FLAMENGO
Danrlei	5
George	4,5
(R. Fabri 10/2)	6
André Luís	6
Henrique	5,5
Rubens Cardoso	4,5
(Fábio Jr. 33/2)	6,5
Walker	5
Ataliba	5
Ramon	5
Fábio Baiano	5
Euller	5,5
(Luiz Mário 21/2)	6,5
Marques	7
T: Tite	T: Celso Roth

3/7 O. SCARPELLI (FLORIANÓPOLIS-SC)

FIGUEIRENSE 0 X 0 CRUZEIRO
J: Wagner Tardelli Azevedo-RJ;
R: 102 297; P: 9 471; CA: Paulo Sérgio, Bebeto, Carlos Alberto, Fábio, Patrick, Marabá, Martinez, Adriano, Kelly e Diego

FIGUEIRENSE	CRUZEIRO
Édson Bastos	6,5
Paulo Sérgio	5
(Adriano 35/2)	5,5
Bebeto	6
Cléber	6,5
Michel Bastos	6
Carlos Alberto	6
Flávio	5
(Axel 44/2)	s/n
Bilu	5,5
(Rogerinho 26/2)	5,5
Marquinhos Paraná	6
Edmundo	6
Alexandre	6
T: Marco Aurélio	T: Levir Culpi

3/7 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

FORTALEZA 2 X 1 CORINTHIANS
J: Clever Assunção Gonçalves-MG;
R: 379 362; P: 33 516; G: Abuda 4 e Mazinho Lima 28 do 1º; Mazinho Lima 4 do 2º; CA: Alan, Amaral, Rosinei, Gustavo Nery e Edson

FORTALEZA	CORINTHIANS
Bosco	7
Amaral	6,5
Alan	6
Ronaldo Angelim	6
Marquinhos	5,5
Erandir	6,5
Hernani	5,5
Lúcio	5,5
(P. Isidoro 46/2) s/n	s/n
Mazinho Lima	7,5
Rinaldo	5
Fumagalli	5,5
(Dude 33/2)	s/n
T: Hélio dos Anjos	T: Márcio Bittencourt

3/7 PALESTRA ITÁLIA (SÃO PAULO-SP)

PALMEIRAS 4 X 1 BOTAFOGO
J: Márcio Resende de Freitas-SC;
R: 117 356; P: 9 068; G: Emerson 11 do 1º; Pedrinho 25, Marcinho 29 (p), 36 (p) e 41 do 2º; CA: Leonardo Silva, Baiano, Bill, Rafael Marques e Túlio; E: Túlio 34 do 2º

PALMEIRAS	BOTAFOGO
Sérgio	5,5
Baiano	6,5
(Reinaldo 44/2) s/n	s/n
Nen	6
Leonardo Silva	5,5
Fabiano	5,5
Alceu	5,5
Corrêa	6,5
Juninho	6,5
Pedrinho	7,5
Marcinho	7
Gioino	4
(Alex Afonso int.)	5,5
T: Paulo Bonamigo	T: Pércles Chamusca

BRASILEIRÃO 14ª RODADA

Rogério Ceni igualou o número de jogos de Waldir Perez pelo São Paulo (617) e entrou em campo com as filhas gêmeas no colo. Mas um gol de Canindé deu a vitória ao São Caetano e azedou a festa, numa rodada em que a Ponte venceu de novo e se manteve no topo da tabela

23/7 MORUMBI (SÃO PAULO-SP)

SÃO PAULO 0 X 1 SÃO CAETANO

J: Luiz Marcelo V. Cansian-SP;
R: 85 585; P: 7 819; G: Canindé 33 do 2º; CA: Fabão, Lugano, Mineiro, Josué, Danilo, Souza, Neto, Alessandro, Claudedir, Triguinho e Dimba

SÃO PAULO	SÃO CAETANO
Rogério Ceni	5,5
Cicinho	6
Fabão	5,5
Lugano	6
Fábio Santos	4,5
Mineiro	5
Josué	6
Danilo	5
Souza	5,5
(Roger 23/2)	4,5
Amoroso	5,5
Diego Tardelli	5,5
	(Emerson 45/2) s/n

T: Paulo Autuori T: Dino Camargo

23/7 A. PETROBRAS (RIO DE JANEIRO-RJ)

BOTAFOGO 1 X 1 BRASILIENSE

J: Cléver Assunção-MG; R: 193 714;
P: 18 725; G: César Prates 5 e Marcelinho Carioca 31 do 1º; CA: Bill, Jairo e Pituca

BOTAFOGO	BRASILIENSE
Max	6,5
Rafael Marques	5,5
Scheidt	5
Juninho	5,5
(Almir 22/2)	4,5
César Prates	5,5
Jonilson	5
Túlio	5,5
Caio	5
(Ricardinho 15/2)	5,5
Bill	5,5
Alex Alves	4
Reinaldo	6
	(A. Oliveira 35/2)s/n

T: Péricles Chamusca T: Joel Santana



Rogério com a réplica do uniforme de Waldir: recordista tricolor

23/7 PINHEIRÃO (CURITIBA-PR)

PARANÁ 2 X 0 ATLÉTICO-PR

J: Sálvio Spinola Fagundes Filho-SP;
R: 72 078; P: 11 226; G: Borges 3 do 1º; Beto 26 do 2º; CA: Neto, Marcos, Adriano, Marcus Vinícius, Alan Bahia; E: André Dias 25 do 1º; Adriano 8, Neto 46 e Dennys 46 do 2º

PARANÁ	ATLÉTICO-PR
Flávio	6,5
Daniel Marques	6
Marcos	5
Aderaldo	6
Neto	5,5
Mário César	6
(Goiano 40/2)	s/n
Beto	7
Thiago Neves	5,5
(Chiquinho 36/2)s/n	
Vicente	6
Borges	7
(W. Paulista 36/2)s/n	
André Dias	4,5
T: Lori Sandri	
	Diego 6
	André Rocha 5
	(Rodrigo 21/2) 5
	Adriano 4
	Paulo André 5,5
	Beto 4,5
	(D. Marques int.) 4,5
	s/n
	(M. Vinícius 6/1) 5
	Alan Bahia 5,5
	Fabício 5
	Evandro 5,5
	Caetano 5,5
	Finazzi 4,5
	T: Antônio Lopes

24/7 SÃO JANUÁRIO (RIO DE JANEIRO-RJ)

VASCO 2 X 3 CORINTHIANS

J: Lourival Dias Filho-BA;
R: 175 057,50; P: 16 243; G: Gustavo Nery 11, Romário 15 e Marcelo Mattos 32 do 1º; Morais 4 e Abuda 38 do 2º; CA: Ciro, Éder, Ives, Coelho e Wendel

VASCO	CORINTHIANS
Ellinton	5,5
Ciro	3,5
Gomes	4
(Fernandinho int.)	4
Éder	5
Wagner Diniz	5,5
Felipe Alves	5
Yves	4
(Anderson 40/2)	s/n
Morais	5
(Abedi 28/2)	s/n
Diego	5
Alex Dias	6
Romário	5,5
T: Renato Gaúcho	
	Fábio Costa 5,5
	Coelho 5,5
	(Dinelson 35/2) s/n
	Marinho 5
	Sebá 6,5
	Gustavo Nery 7,5
	(Fabrício 40/2) s/n
	Wendel 5,5
	Marcelo Mattos 6,5
	Rosinei 6
	Roger 7
	Jô 6
	(Hugo 27/2) s/n
	Abuda 6,5
	T: Márcio Bittencourt

23/7 SERRA DOURADA (GOIÂNIA-GO)

GOIÁS 2 X 1 FORTALEZA

J: Wagner Tardelli-RJ; R: 57 887,50;
P: 4 835; CA: Chiquinho, Mazinho Lima, Alan e Júlio Santos; G: Júlio Santos 23 do 1º; Romerito 13 e Fumagalli 35 do 2º

GOIÁS	FORTALEZA
Harley	6,5
Rafael Dias	5
Júlio Santos	6
André Leone	6
Paulo Baier	5
Danilo Portugal	5,5
(L. Almeida 28/2)s/n	
Cléber Gaúcho	6,5
Rodrigo Tabata	5,5
Jadilson	6
Roni	5
(Souza 20/2)	s/n
Romerito	6,5
(Jorge Mutt 38/2)s/n	
T: Édson Gaúcho	
	Bosco 5,5
	Amaral 5
	(Chiquinho int.) 5,5
	Alan 5
	Ronaldo Angelim 6
	Marquinhos 5,5
	Hernani 5,5
	(Igor 22/2) 5
	Marcelo Lopes 5,5
	Mazinho Lima 6
	Lúcio 4,5
	(P. Isidoro 22/2) 4,5
	Fumagalli 5,5
	Rinaldo 4,5
	T: Hélio dos Anjos

24/7 MANGUEIRÃO (BELÉM-PA)

PAYSANDU 1 X 2 INTERNACIONAL

J: Rodrigo Martins Cintra-SP;
R: 71 610; P: 7 357; G: Fernandão 30 do 1º; Éder Ceccon 10 e Fernandão (p) 35 do 2º; CA: Marquinhos, Vânderson, Zé Augusto e Róbson; E: Róbson 42 do 1º

PAYSANDU	INTERNACIONAL
Alexandre Fávaro	5,5
Marco Aurélio	4,5
Marquinhos	5
João Carlos	4,5
Leandro	5
(L. Augusto 41/2)s/n	
Vânderson	4,5
Alemão	4
Donizete Amorim	5
Carlos Alberto	4
(Zé Augusto 25/2)	4,5
Róbson	4,5
Éder Ceccon	6
(Balão 30/2)	4,5
T: Sinomar Naves	
	Clemer 5
	Edinho 5
	Bolívar 5
	Wilson 5,5
	Elder Granja 6
	Edmilson 4,5
	Tinga 6
	(Ricardinho 27/2) 4
	Jorge Wagner 5
	Alex 5
	(Gustavo 20/2) 4
	Rafael Sobbis 5,5
	(Perdigão 41/2) s/n
	Fernandão 6,5
	T: Muricy Ramalho

24/7 PALESTRA ITÁLIA (SÃO PAULO-SP)

PALMEIRAS 1 X 0 ATLÉTICO-MG

J: Elvécio Zequetto-MS; R: 226 822;
P: 16 817; G: Washington 22 do 2º; CA: Lima, Corrêa, Marques, Rafael Miranda, Leonardo Silva, Danrlei, Amaral e Edson Araújo

PALMEIRAS	ATLÉTICO-MG
Sérgio	5
Daniel	5,5
Gamarra	6
Nen	5,5
(L. Silva 35/1)	5,5
Corrêa	5,5
Marquinho Guerreiro	5
Reinaldo	7
Cristian	5
(Washington int.)	6,5
Lúcio	5,5
Pedrinho	6
(Alceu 48/2)	s/n
Marquinho	5,5
T: Emerson Leão	
	Danrlei 5,5
	Zé Antônio 5
	Lima 5
	Leandro Castan 6
	Rubens Cardoso 5,5
	Rafael Miranda 5,5
	Ataliba 5
	(Amaral 37/2) s/n
	Fábio Baiano 5,5
	(R. Fabri 28/2) 5,5
	Marques 5,5
	Fábio Júnior 4
	(E. Araújo 28/2) 5,5
	T: Tite

24/7 COUTO PEREIRA (CURITIBA-PR)

CORITIBA 3 X 2 FLAMENGO

J: Sérgio S. Carvalho-DF; R: 78 205;
P: 7 722; G: Vagner 2, Alexandre 22 e Jean 34 do 1º; Renato 18 e Vagner 47 do 2º; CA: Rafinha, Alexandre Luz, Rubens Júnior, Henrique, André Santos, Augusto Recife; E: Henrique aos 27 do 1º

CORITIBA	FLAMENGO
Vizzotto	5
Rafinha	6,5
Alexandre Luz	4,5
(Negreiros 20/2)	4
Flávio	6,5
Vagner	7,5
Rubens Júnior	5,5
(Ricardinho 13/2)	6
Capixaba	7
Jackson	6
Marquinhos	6,5
(R. Batatinha 35/2)s/n	
Caio	6
Alexandre	5,5
T: Cuca	
	Diego 7
	André Santos 4
	(Junior 31/2) s/n
	Junior Baiano 5
	Henrique 3
	Renato Silva 5,5
	Augusto Recife 5,5
	Jônatas 4,5
	(Rodrigo 30/2) s/n
	Souza 5,5
	(F. Gabriel 10/2) 4
	Renato 6
	Róbson 4,5
	Jean 6
	T: Celso Roth

24/7 A. JACONI (CAXIAS DO SUL-RS)

JUVENTUDE 1 X 4 FIGUEIRENSE

J: Edilson Pereira de Carvalho-SP;
R: 9 944; P: 5 308; G: Michel Bastos 27 e Edmundo 43 do 1º; Edmundo 28 e 39 e Caico 35 do 2º; CA: Antônio Carlos, Lauro e Cléber

JUVENTUDE	FIGUEIRENSE
Doni	5,5
Camazzola	5
(Juliano int.)	5
Antônio Carlos	4,5
Naldo	5,5
Magal	4,5
Jardel	4,5
Lauro	6
Leandro Moreno	4
(Caico 33/1)	5,5
Daniel Lins	4
(Jailson 17/2)	5
Túlio	5
Zé Carlos	5
T: Dorival Júnior	
	Edson Bastos 6,5
	Paulo Sérgio 6
	Cléber 5,5
	Bebeto 6
	Michel Bastos 6,5
	Elói 6,5
	Axel 5,5
	Nildo 6
	(M. Paraná 22/2) 5,5
	Carlos Alberto s/n
	(Bilu 14/1) 6
	Adriano 6
	Edmundo 7,5
	T: Zé Mário

24/7 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

CRUZEIRO 3 X 2 SANTOS

J: Carlos Eugênio Simon-RS;
R: 140 507,50; P: 16 278; G: Hallison 23, Fred 29 e Ricardinho 33 do 1º; Kelly 6 e Adriano 14 do 2º; CA: Fábio Santos, Diego, Ricardo Bóvio

CRUZEIRO	SANTOS
Fábio	5,5
Jonathan	4,5
(Irineu 42/2)	s/n
Moisés	6
Leandro	5
Patrick	5
Fábio Santos	5
(Marabá 38/2)	s/n
Diogo	6
Wagner	5,5
(Kerlon 8/2)	7
Kelly	7,5
Adriano	6,5
Fred	7
T: P. César Gusmão	
	Saulo 5,5
	Paulo César 6
	Ávalos 6
	Halisson 5,5
	Carlinhos 4,5
	(Elton 19/2) 4,5
	Ricardo Bóvio 5
	Wendell 5
	(L. Henrique 46/2)s/n
	Ricardinho 6,5
	Geovanni 7
	Basílio 5,5
	Diego 4,5
	(Geilson 19/2) 4,5
	T: Gallo

24/7 MOISÉS LUCARELLI (CAMPINAS-SP)

PONTE PRETA 2 X 1 FLUMINENSE

J: Giuliano Bozzano-DF; R: 46 596;
P: 6 405; G: Kahê (p) 2, Tuta 16 e Izaías 37 do 2º; CA: Galeano, Marcão, Juan, Igor e Gabriel; E: Preto Casagrande 46 do 1º; Angelo 18 e André Silva 48 do 2º

PONTE PRETA	FLUMINENSE
Lauro	6
Iran	6,5
Galeano	5,5
Rafael Santos	5,5
Bruno	4
(Izaías 36/2)	6,5
Angelo	6
Luciano Santos	6
André Silva	5
Danilo	7
Evando	5,5
(Gabriel 30/2)	s/n
Kahê	6
(Romeu 45/2)	s/n
T: Oswaldo Alvarez	
	Kléber 5
	Gabriel Santos 5
	Igor 5,5
	Marcão 5
	Gabriel 5
	Preto Casagrande 4
	Romeu 6
	Juan 5
	(Lino 35/2) s/n
	Beto 6
	(Rodrigo Tiui 27/2) 5
	Leandro 5,5
	(Juninho 33/2) s/n
	T: Abel Braga

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAHA
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ